

## Plan Overview

---

*A Data Management Plan created using DMPTool*

**Title:** Competências socioemocionais e comportamento antissocial em adolescentes-meninas expostas a experiências adversas: análise comparativa entre Chile e Brasil

**Creator:** Marina Rezende Bazon

**Affiliation:** Universidade de São Paulo ([www5.usp.br](http://www5.usp.br))

**Principal Investigator:** Marina Rezende Bazon, Paula Andrea Alarcón Bañares

**Data Manager:** Marina Rezende Bazon, Paula Andrea Alarcón Bañares

**Project Administrator:** Marina Rezende Bazon, Paula Andrea Alarcón Bañares

**Funder:** São Paulo Research Foundation ([fapesp.br](http://fapesp.br))

**Funding opportunity number:** 2020/07599-9

**Grant:** <https://sites.usp.br/gepdip/projeto-safe/>

**Template:** Template USP - Baseado no DCC

### **Project abstract:**

Dentre as várias problemáticas que afetam a América Latina, a violência é uma das mais importantes, pois se constitui em um sério obstáculo ao pleno desenvolvimento humano e social. O grupo social mais vulnerável à violência, na América Latina, é constituído pelos jovens das camadas populares. Eles figuram como vítimas e como autores de violência em um número crescente de situações. Essa realidade gera preocupação na sociedade e, nessa esteira, vem sendo abordada como objeto de investigação, no meio acadêmico-científico, sendo alvo de algumas políticas públicas para os jovens. As ações, seja no plano das investigações, seja no das políticas para jovens, são em geral genéricas e não incluem de forma clara uma perspectiva de gênero. Sabe-se que as meninas são especialmente vulneráveis à violência, pois à idade e ao nível

socioeconômico, acrescentam-se os fatores de vulnerabilidade associados aos estereótipos relacionados aos papéis de gênero. Nessa esteira, as taxas de participação de adolescentes-meninas como autoras, em situações de violência, têm aumentado significativamente, de forma mais acelerada que as dos adolescentes-meninos. Essas adolescentes têm, quase sempre, um histórico de submissão à violência, enquanto vítimas, seja no contexto familiar, seja no comunitário. Seu desenvolvimento, assim como suas necessidades e dificuldades psicossociais específicas não são, contudo, bem conhecidos, pois os esforços para conhecer os jovens implicados em violência, como autores, até o momento, centraram-se maiormente no sexo masculino, promovendo programas e serviços de prevenção e de intervenção psicossociais genéricos. Esse fato amplia o denominado "gender gap" e as disparidades nessa seara, que marcam a maior parte dos países da América Latina. A intenção, com o presente estudo, é contribuir com o conhecimento das especificidades que compõem o desenvolvimento psicossocial de adolescentes-meninas vivendo em comunidades com indicadores de maior vulnerabilidade social. O objetivo será investigar seus comportamentos sociais (pró e antissociais) em função dos níveis de exposição a experiências adversas (violências) e recursos protetivos a elas disponibilizados (atinentes à resiliência), considerando a possível mediação dos processos operados pelas competências socioemocionais (especificamente empatia e autocontrole). A abordagem metodológica desta pesquisa transcultural, realizada concomitantemente no Brasil/estado de São Paulo e no Chile/Araucanía e Los Rios, será quantitativa. As amostras, de lado a lado, girarão em torno de 1.200 adolescentes (600 de cada gênero), compostas por conveniência. Os jovens serão recrutados em escolas, nas séries que correspondam à faixa etária compreendida entre os 14 e os 18 anos, ou seja, a segunda fase da adolescência, uma vez que nesta os comportamentos sociais se tornam mais intencionais, mostrando-se claramente associados à identidade social em desenvolvimento. Para alcançar os objetivos, os dados nos dois países deverão ser pareados, de modo que se possa comparar as amostras estatisticamente. Deve-se proceder a análises descritivas, exploratórias e, em seguida, às correlacionais, de agrupamento/clusterização e inferenciais (regressões logísticas). Ressalta-se que o modo mais robusto de estudar processos psicológicos, como os visados nesta pesquisa, é através de estudos transculturais, pois estes permitem entender o que é próprio do desenvolvimento biopsicológico humano (constâncias) e o que se deve às influências ambientais/contextuais (variações).

**Start date:** 05-01-2021

**End date:** 04-30-2024

**Last modified:** 06-03-2024

**Copyright information:**

The above plan creator(s) have agreed that others may use as much of the text of this plan as they would like in their own plans, and customize it as necessary. You do not need to credit the creator(s) as the source of the language used, but using any of the plan's text does not imply that the creator(s) endorse, or have any relationship to, your project or proposal

---

# **Competências socioemocionais e comportamento antissocial em adolescentes-meninas expostas a experiências adversas: análise comparativa entre Chile e Brasil - Coleta de Dados**

## **Detalhes dos dados coletados ou criados**

---

### ***Que dados serão coletados ou criados?***

Este projeto se insere na linha de fomento: Acordos de Cooperação / UFRO - Universidad de la Frontera / UFRO - Projeto de Pesquisa - Regular - Chamada de Propostas (2020), uma colaboração entre o Departamento de Psicologia da FFCLRP – USP e do Departamento de Psicologia da Universidad de La Frontera. Considerando a robustez de estudos transculturais de desenho explicitamente comparativo para o estudo de processos psicológicos - pois estes permitem entender o que é próprio do desenvolvimento biopsicológico humano (constâncias) e o que se deve às influências ambientais/contextuais (variações) – estabeleceu-se uma metodologia padronizada a ser levada a cabo em ambos os países, visando examinar a relação entre o nível de competências socioemocionais - empatia e autocontrole - e comportamentos pró-social e antissocial, em adolescentes sob diferentes níveis de exposição a Experiências Adversas na Infância e recursos protetivos no Brasil e no Chile.

Os dados produzidos por esta pesquisa serão as respostas de uma amostra de cerca de 1.200 adolescentes, em cada país, sendo metade do gênero feminino e metade do gênero masculino, às questões do protocolo padrão, composto por cinco questionários/escalas sobre os comportamentos sociais, exposição a experiências adversas na infância e recursos protetivos, competências socioemocionais (empatia e autocontrole), além de questionário sociodemográfico. Os dados também se referem às variáveis (ou constructos) em torno das quais se organizam as informações relativas às respostas obtidas nos itens que compõem os instrumentos que serão usados.

### ***Como os dados serão coletados ou criados?***

#### **Adaptação dos instrumentos no Brasil e no Chile**

Houve uma fase preliminar para a tradução e adaptação linguística, cultural e ecológica dos dos instrumentos em ambos os países, seguindo as diretrizes da International Test Commission para esse processo (ITC, 2017).

#### **Coleta de dados**

Os dados da pesquisa já foram coletados, por meio da aplicação dos seguintes instrumentos, junto aos adolescentes: EEA (Escale para triagem de experiências adversas), TEQ (Toronto Empathy Questionnaire), CACSA (Adolescent Social Behavior Self-Report Questionnaire), EAC (Escala de Autocontrole), Child and Youth Resilience Measure (CYRM) e um questionário com questões que permitem caracterização sociodemográfica.

A administração do conjunto de instrumentos é realizada dentro das atividades regulares dos estabelecimentos de ensino participantes. As adolescentes autorizados pelos pais/responsáveis, que concordaram em participar, foram solicitados a responder às questões dos instrumentos, coletivamente (em salas de aula), usando tablets. O conjunto de instrumentos foi adaptado a esse formato, com recursos audiovisuais para aquelas que tivessem alguma dificuldades de compreensão de leitura. Esse procedimento de coleta de dados será realizado por pelo menos dois profissionais treinados.

